

Martinho Da Vila, A Inven

Ilhado na imaginao
Que mar de fantasia!
O poeta vai cantando
Est&ocute;rias to sem hist&ocute;ria
Da tristeza e da alegria
No seu veleiro sem vela
Peixe que voa
Ave que proa

Tem o Baro
Triste Baro
Um homem sem reinado
Tem girass&ocute;is reluzentes
Tem leo rei coroadado
Navegando, navegando
Navegando sem parar
Dedilhando sua lira
Fazendo o vento cantar

Em seu devaneio
Imagens diferentes
Cavalo todo de fogo
Mulheres metade serpente
Nessa ilha inventada
Procurando sua amada
Seu candelabro, astro-rei
E a mulher imaginada
Desperta ento o poeta
Clamando Orfeu, clamando Orfeu
Uma luz nas trevas se acendeu
Mentira pra quem no cr
Milagre pra quem sofreu